



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANIELLY XAVIER GOMES

**NIVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE 10 A 14 ANOS DA
CIDADE DE MILAGRES, CEARA.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

ANIELLY XAVIER GOMES

**NIVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE 10 A 14 ANOS DA
CIDADE DE MILAGRES, CEARA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Educação Física
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio,
Campus Saúde, como requisito para
obtenção do Grau de Licenciado em
Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

ANIELLY XAVIER GOMES

**NIVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE 10 A 14 ANOS DA
CIDADE DE MILAGRES, CEARA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Renan Costa Vanali
Orientador (a)

Profº Me Narcélio Pinheiro Victor
IFCE Campus Juazeiro do Norte
Examinador (a)

Profº Me Florido Sampaio Neves Peixoto
Examinador (a)

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a minha família e a minha namorada e amigos por todo incentivo e apoio na construção desse projeto e a todos os professores do curso de educação física.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me ter dado motivação e coragem para superar todas as dificuldades. A todos os professores que me acompanharam ao longo do curso, ao meu professor orientador Renan, que me ajudou bastante a concluir esse trabalho, aos meus amigos. A minha mãe e a minha namorada pelo incentivo e apoio que me deram durante toda etapa da minha graduação.

RESUMO

A coordenação motora é o que envolve em sua manifestação grupos musculares produtores de força esse tipo de manifestações ou movimentos realizados pelo corpo está intimamente relacionado às mais variadas ações utilizadas cotidianamente. Nesse sentido o objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de desenvolvimento da coordenação motora de escolares de 10 a 14 anos da cidade de Milagres, Ceara. A presente pesquisa trata-se de um estudo de campo, com delineamento de corte transversal e abordagem quantitativa relacionado à abordagem quantitativa, pelo método descritivo-exploratória, baseado em um estudo de campo com delineamento de corte transversal, deste modo foram feitos levantamentos bibliográficos baseados em questionamentos a fim de descrever o porquê da questão do problema. A amostra foi composta por 100 crianças sendo que foi utilizadas 50 crianças de cada sexo. Para a avaliação do desenvolvimento motora foi utilizado o teste KTK, que consiste em quatro tarefas: andar para trás em uma trave de equilíbrio de diferentes larguras, mover-se lateralmente sobre plataforma, saltos monopodais em altura e saltos laterais com os dois pés juntos e também foi utilizado o teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky, que avalia o desenvolvimento motor das crianças, entre os 4 e os 14 anos.. Para a coleta de dados da referida pesquisa, os procedimentos metodológicos atenderam os padrões éticos legais referentes à pesquisa com seres humanos da resolução CNS 446/12. Para a análise dos dados foi utilizadas estatísticas descritivas e as informações foram tabulados por meio do programa Microsoft Office Excel 2010 e transferidos para o programa SPSS, versão 22.0, e para exploração completa dos dados (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa).Relacionado aos resultados em porcentagem dos 100 indivíduos masculino e feminino dos níveis de desenvolvimento da coordenação motora em função da trave de equilíbrio, saltos monopodais, saltos laterais, transferência sobre plataforma. Quanto aos resultados dos testes propostos, foram identificados com índice considerado “normal” a QM1 (trave de equilíbrio) com 52,17%, a QM2(saltos monopodais) com 73,72%,a QM3(saltos laterais) com 30,46%, a QM4(transferência sobre plataforma) com 27,25%.Concluir-se que as crianças apresentaram suas habilidades motoras fundamentais de acordo com o esperado para sua faixa etária de desenvolvimento.

Palavras-chave: Coordenação Motora, Escolares, Educação.

ABSTRACT

Motor coordination is what involves muscle groups that produce force, such manifestations or movements performed by the body are closely related to the most varied actions used daily. In this sense, the objective of the present study was to evaluate the level of development of the motor coordination of schoolchildren aged 10 to 14 years of the city of Milagres, Ceara. The present research is part of a survey related to the Quantitative approach, by the descriptive-exploratory method, based on a field study with a cross-sectional design, thus making bibliographical surveys

based on questioning in order to describe the reason for the issue of the problem . The sample consisted of 100 children and 50 children of each sex were used. To carry out the present research as instrument, a questionnaire was used to record the information of interest from the reading of other instruments and the use of questionnaires in the whole. To evaluate the motor development, the KTK test was used, consisting of four tasks: walking backwards on an equilibrium beam of different widths, moving sideways on platform, single-height jumps in height and lateral jumps with two feet together and the Bruininks-Oseretsky Motor Proficiency test, which evaluates children's development, between the ages of 4 and 14 was also used. For the data collection through the research, the methodological procedures were within the legal ethical standards to human research in resolution CNS 446/12. For the data analysis, descriptive statistics were used and the information was tabulated through the Microsoft Office Excel 2010 program and transported to the SPSS program, version 22.0, and for the complete exploration of the data (average, deviation standard, frequency and percentage). Relative to the results in percentage of the 100 male and female subjects of the levels of development of motor coordination as a function of the balance beam, single-leg jumps, lateral jumps, transfer on platform. It is noted that in the QM1 result of the first task "balancing beam" (52,17) of the children are with "normal" index in the QM2 result of the second task "single-head balances" (73.72) "In the QM3 result of the third task" side jumps "(30,46) are with" normal "index in QM4 result of the fourth task" transfer on platform "(27,25) are" normal "index. It is concluded that the children presented their fundamental motor skills as expected for their age group of development.

Keywords: Motor Coordination, Schooling, Education.

INTRODUÇÃO

A coordenação motora é definida por Clark (2017), como o que envolve em sua manifestação grupos musculares produtores de força. Esse tipo de manifestações ou movimentos realizados pelo corpo está intimamente relacionado às mais variadas ações utilizadas cotidianamente. Lembrando que diante o desenvolvimento dessa coordenação individuo passa por três estágios: inicial; elementar e maduro (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Portanto este fato permite expor que a reflexão de observar que o início do desenvolvimento motor não se deve apenas à maturação neurológica, mas também de diversos sistemas auto organizado que abrange várias tarefas, os ambientes em que o indivíduo se envolve (BARELA, 2016).

Uma das características da coordenação motora e da mesma forma do desenvolvimento motor é relacionada à idade. A sequência de aquisição de habilidades motoras é geralmente invariável na primeira infância (02 a 06 anos), sendo que o ritmo de aquisição difere de criança para criança. Contudo, testes de habilidades e desenvolvimento motor têm sido considerados, independentemente desta faixa etária, e mesmo tendo conhecimento que o gerenciamento das habilidades motoras apresenta valores a partir dos 07 anos de idade (GALLAHUE; OZMUN, 2001; MANOEL, 2015).

As coordenações motoras surgem em grande variedade de esportes, de jogos e de outras atividades, em que ocorre a participação das pessoas. Quando uma criança não consegue driblar, quicar, receber, arremessar entre outros, esses movimentos a partir de testes têm que serem feitos com frequência. Pode-se afirmar que a criança terá grande dificuldade em exercitar esses movimentos adequadamente, por isso ela terá dificuldade de combinar e modificar estes movimentos, acontecendo erros na execução.

Nesse contexto é importante analisar que diversas explorações contínuas tanto do espaço como dos objetos proporcionam ao pré-escolar aprender as características dos objetos e de suas relações com o ambiente e, em alguma extensão, de si próprio como ser humano. Cada indivíduo tem sua característica habilidade, onde os caminhos, as mudanças podem variar de um estado a outro, deste modo alguns movimentos podem ser feitos como outros não, desta forma nada deixa de existir. As habilidades motoras se resultam em vários fatores, que se interrogam entre si e influenciam o desenvolvimento da criança, sendo elas maturações, condições sociais e culturais (CLARK, 2017).

Sendo assim a aprendizagem de qualquer coordenação motora requer a seleção de informações que podem estar contidas no meio ambiente e/ou fornecidas pelo professor ou técnico. Nesse contexto a aprendizagem se torna um elemento central ao processo de desenvolvimento sendo esta a transmissão de informação acerca do conteúdo a ser ministrado e por fim ensinado.

Para Magill (1989, apud TONELLO; PELLEGRINI, 2015, p. 108),

A aprendizagem de qualquer coordenação motora pode ser facilitada desde que o modelo contenha toda a informação que é crítica para a execução dessa mesma habilidade. Segundo esse autor, isso significa que quando a escolha de demonstrar a coordenação é feita, é importante determinar se

somente informação visual será fornecida ou se outras informações sensoriais serão também dadas.

Portanto no senso comum, parece haver uma tendência em subjugar o desenvolvimento das habilidades motoras grossas em escolares. Sendo assim pode-se observar que isso se reflete, principalmente, nas aulas de Educação Física e em programas de intervenção profissional, em que o professor, na maioria das vezes, assume uma postura em que considera esses escolares como deficitários e impossibilitados de alcançar sucesso em determinadas tarefas motoras.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa faz parte de um estudo relacionado à abordagem Quantitativa, pelo método descritivo-exploratória, baseado em um estudo de campo com delineamento de corte transversal, deste modo foram feitos levantamentos bibliográficos baseados em questionamentos a fim de descrever o porquê da questão do problema.

Neste contexto bibliográfico citado as definições expostas por autores significa dizer que:

“A pesquisa quantitativa considera o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las (MARCONI; LAKATOS, 2010)”.

Marconi e Lakatos (2010, p. 187) definem que:

[...] A Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Para Severino (2002, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de uma determinada população e de fenômenos estabelecendo relações entre as variáveis pesquisadas”.

Em consonância com o pesquisado a pesquisa exploratória “[...] busca a maior familiaridade com a questão do problema, envolvendo um levantamento bibliográfico através de entrevistas com pessoas que tiveram que busca obter informações com o problema pesquisado”. (VERGARA 2003, p.28).

Em contexto ao delineamento de corte transversal, o avaliador pesquisador a buscar realizará a pesquisa a partir de uma observação em um único momento (MARQUES; PECCINI, 2005).

A população deste estudo foi constituída de crianças de 10 a 14 anos de idade de escolas da cidade de Milagres, Ceará.

A amostra foi composta de 100 crianças, separadas equitativamente em dois grupos, de acordo com o sexo.

De acordo Bem e Giacomini (2007, p. 12):

[...] A análise de conglomerados (cluster analysis) é referente a uma técnica de classificação multivariada que objetiva reduzir a dimensionalidade dos dados. Assim, agrupa um conjunto de dados em subconjuntos, utilizando um critério fixado que pode variar ligeiramente em virtude do método de agrupamento utilizado.

Dessa forma, na presente pesquisa foi realizado na rede municipal de ensino da cidade de Milagres Ceará que compõem a população, de modo que a amostra foi composta por um subconjunto dessa população formada por crianças com idade igual 10 a 14 anos de idade, que com autorização dos responsáveis foram elegidos a participarem do estudo.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Foram utilizados os recursos, para avaliar o desenvolvimento da coordenação motora: andar para trás em uma trave de equilíbrio de diferentes larguras, mover-se lateralmente sobre plataforma, saltos monopedais em altura e saltos laterais com os dois pés juntos e o teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky que avalia o desenvolvimento das crianças, entre os 4 e os 14 anos.

Os resultados foram tabulados por meio do programa Microsoft Office Excel 2010 e transportados para o programa SPSS, versão 22, para exploração completa dos dados (média, desvio padrão, frequência e percentual).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a presente pesquisa os dados foram coletados no segundo semestre do ano 2018, com o objetivo de avaliar os níveis de desenvolvimento da coordenação motora de escolares de 10 a 14 anos da cidade de Milagres, Ceará.

Os índices dos testes do KTK serão considerados em seus perfis de normalidades ou não os indicados na tabela 01.

TABELA 01: Classificação do Teste de Coordenação Corporal – KTK

QM	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO PADRÃO	%
131 – 145	Alta Coordenação	+ 3	99 – 100
116 – 130	Boa Coordenação	+ 2	85 – 98
86 – 115	Normal	+ 1	17 – 84
71 – 85	Perturbações na Coordenação	- 2	13 – 16
56 – 70	Insuficiência de Coordenação	- 3	0 - 2

FONTE: KTK

A partir dos resultados obtidos através do teste KTK, foi criado o gráfico de dados para uma melhor visualização a fim de demonstrar estatisticamente os valores em % referentes a análise da pesquisa. Importante ressaltar que:

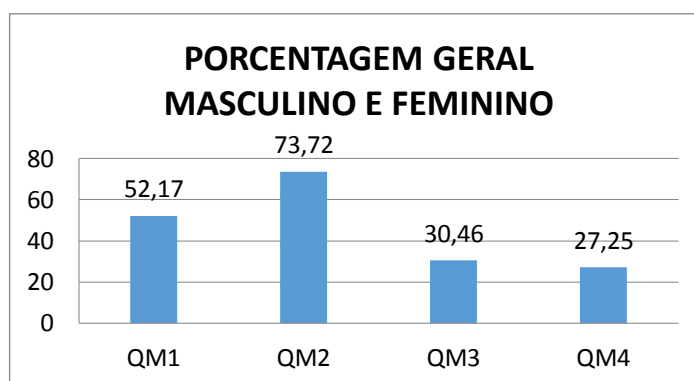
QM1 refere-se à: a primeira tarefa “trave de equilíbrio”

QM2 refere-se à: a segunda tarefa “saltos monopedais”

QM3 refere-se à: a terceira tarefa “saltos laterais”

QM4 refere-se à: a quarta tarefa “transferência sobre plataforma”

GRAFICO 01: Resultado do Teste KTK.



FONTE: Dados da pesquisa (2018)

De acordo com o gráfico 01, relacionado aos resultados em porcentagem dos 100 indivíduos masculino e feminino dos níveis de desenvolvimento da coordenação motora em função da trave de equilíbrio, saltos monopedais, saltos laterais, transferência sobre plataforma. Nota-se que no QM1 resultado da primeira tarefa “trave de equilíbrio” (52,17%) das crianças estão com índice “normal” no QM2 resultado da segunda tarefa “saltos monopedais” (73,72%) no QM3 resultado da terceira tarefa “saltos laterais” (30,46%) no QM4 resultado da quarta tarefa “transferência sobre plataforma” (27,25%) estão índice “normal”.

Pode-se observar que em relação aos resultados do teste KTK das crianças pesquisadas o índice foi bastante positivo estando entre normal e boa coordenação.

Estudos semelhantes identificaram que a maioria das crianças apresentavam coordenação motora normal (FERNANDES, 1999; SANTOS .et al., 2010). No entanto, um numero significativo de escolares (35,19%) com problemas na coordenação encontra-se abaixo da classificação considerada normal, e este percentual foi um pouco mais elevado do que encontrado por Gorla et al. (2008) em estudo realizado na região urbana de Umuarama-PR, no qual apenas 10% dos escolares de seis a oito anos apresentaram índices regulares e baixos de desempenho motor da coordenação.

Os resultados desta pesquisa se opõe com os achados de Lopes (2011) evidencia que apenas 47,6% das crianças do estudo apresentaram índices de coordenação motora normal, e que na sua maioria 52,4% dos alunos apresentaram insuficiência coordenativa e perturbações da coordenação.

Em relação aos estudos realizados por Willcock, Valentini (2007); Carminato (2010) revelou que a maioria dos escolares pesquisados, independentemente da idade e do sexo, se encontra abaixo da normalidade, sendo que os meninos apresentaram níveis de desempenho superiores ao das meninas, tanto para atividade física quanto para coordenação. Encontram-se resultados distintos muitas vezes pode está relacionado a horário, alimentação, ambiente e/ou região que muitas vezes pode interferir na comparação dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao interpretar as informações disponíveis sobre a influência dos fatores contextuais ou ambientais no processo de desenvolvimento da coordenação motora de escolares de 10 a 14 anos. Obtivemos uma análise interpretativa das formas positivas e negativas sobre as habilidades motoras das crianças de 10 a 14 anos de idade.

Concluir-se que as crianças apresentaram suas habilidades motoras fundamentais de acordo com o esperado para sua faixa etária de desenvolvimento, na qual as habilidades motoras relacionada a trave de equilíbrio e no saltos monopedais, apresentaram melhores condições, já as habilidades motoras saltos laterais, transferências sobre plataformas nas crianças testadas apresentaram em uma pequena parcela índice fraco quando comparado com testes anteriores.

A partir dos resultados obtidos foi possível constatar que o desenvolvimento motor da coordenação motora dos alunos avaliados estão dentro do recomendando. De modo geral, o presente estudo mostra que o desenvolvimento da coordenação motora dos escolares avaliados encontra-se dentro dos parâmetros da normalidade, ou seja, compatíveis com a idade cronológicas em que se encontravam.

Apesar destas constatações, é importante ressaltar a necessidade de futuros estudos com o objetivo de investigar e quantificar as o nível do desenvolvimento da coordenação motora das crianças, tanto no meio escolar quanto nas atividades extra da escola.

De qualquer forma, conclui-se que as condições vivenciadas pelas crianças de 10 a 14 anos de idade na cidade de Milagres, Ceará, têm lhes assegurado o alcance de nível de desenvolvimento motor esperado para a idade cronológica em âmbito dos aspectos analisados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Alexandro; LUFT, Caroline di Bernardi; ROLIM, Martina Kieling S. Barros. **O desenvolvimento motor, a maturação das áreas corticais e a atenção na aprendizagem motora.** Revista Digital. Buenos Aires, ano 10, n. 78, 2004. Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 23 out 2011.

BARELA, J.A. **Perspectiva dos sistemas dinâmicos: teoria e aplicação no estudo de desenvolvimento motor.** In: PELLEGRINI, A.M. (Org.) Coletânea de Estudos: Comportamento Motor I. São Paulo: Movimento, p.11-28, 2016.

BARELA, J.A. **Perspectiva dos sistemas dinâmicos: teoria e aplicação no estudo de desenvolvimento motor.** In: PELLEGRINI, A.M. (Org.) Coletânea de Estudos: Comportamento Motor I. São Paulo: Movimento, p.11-28, 2009.

BEM, J. S. de; GIACOMINI, N. M. R. **Gastos em cultura no rio grande do sul e a delimitação de áreas homogêneas em municípios selecionados no ano de 2007.** Disponível em: <aplicativos. fiipe.org. br/enaber/pdf/90.pdf>. Acesso em: 23 de set. de 2012.

CLARK, J. E. **On the problem of motor skill development.** Journal of Physical Education, Recreation and Dance, Reston, v. 78, no.5, p. 39-45, 2017.

FERREIRA, L, F.; NASCIMENTO, R,O.; APOLINÁRIO, M,R, et al. **Desordem da coordenação do desenvolvimento motor.** Disponível em: <www.diaa diaeducação.pr.gov.br> Acesso em: 27 out 2011.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, escolares, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, escolares, adolescentes e adultos.** 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

LADEWIG, I. **A importância da atenção na aprendizagem de habilidades motoras.** São Paulo, Rev. paul. Educ. Fís., p.62-71, 2017.

LOUREDO, P. **Coordenação motora.** Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/biologia/coordenacao-motora.htm>.> Acesso em: 27 out 2011.

MANOEL, E.J. **Desenvolvimento Motor: padrões em mudança, complexidade crescente.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 3, p.35-54, 2015.

MARCONI, M. D; LAKATOS, E. M. **Fundamento de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas S.A, 2010.

MARQUES, A. P., PECCIN, M. S. **Pesquisa em Fisioterapia: a prática baseada em evidências e modelos de estudos.** Fisioterapia e Pesquisa, p. 123, 2005.

OLIVEIRA, J. A. **Padrões motores fundamentais: Implicações e aplicações na Educação física infantil.** Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG, Ano II / v.6 / nº 6 / Dezembro / 2015.

ROBERTON, M. A. **Describing “stage” within and across motor tasks.** In J.A.S. Kelso & J. E. Clark (Ed). The development of movement control and coordination. Chichester, John (Wiley & Sons, 1982.) disponível em (Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG-Ano II, v.6, nº 6, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

THOMAS JR, NELSON JK. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Porto Alegre: Artmed; 2002.

TONELLO, M. G. M.; PELLEGRINI, A. M. **A utilização da demonstração para a aprendizagem de habilidades motoras em aulas de educação física.** São Paulo, Revista Paulista de Educação Física, p. 107-14, 2015.

VERGARA S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANEXOS

TAREFA 03: SALTOS LATERAIS

Saltar 15 Segundos	1	2	SOMA
		SCORE	
		QM3	

TAREFA 04 TRANSFERÊNCIA SOBRE PLATAFORMAS

Deslocar 20 segundos	1	2	SOMA
		SCORE	
		QM 3	

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Renan Costa Vanali, CPF 022.474.033-29, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE 10 A 14 ANOS DA CIDADE DE MILAGRES, CEARÁ”, que tem como objetivo geral Avaliar o nível de desenvolvimento da coordenação motora de escolares de 10 a 14 anos da cidade de Milagres, Ceará. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: As crianças serão submetidas a dois testes KTK e o teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky que avalia o desenvolvimento das crianças, entre os 4 e os 14 anos. Por essa razão, convidamos o seu filho (a) a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em: Avaliar o nível de desenvolvimento da coordenação motora, para realização da presente pesquisa como instrumento um questionário para registro das informações de interesse a partir da leitura de outros instrumentos e utilização de questionários na íntegra. Será o teste KTK. Que consiste em quatro tarefas: andar para trás em uma trave de equilíbrio de diferentes larguras, mover-se lateralmente sobre plataforma, saltos mono pedais em altura e saltos laterais com os dois pés juntos e o teste de Proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky que avalia o desenvolvimento das crianças, entre os 4 e os 14 anos.

Os procedimentos utilizados nos exames aplicados poderão trazer algum desconforto, como por exemplo fazendo com que a criança não consiga realizar o testes. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Renan Costa Vanali serei responsável pelo encaminhamento a coordenação da instituição.

Os benefícios esperados com este estudo é a necessidade de possibilitar uma visão mais ampla no desenvolvimento motor nas aulas de Educação física, trazendo à realidade escolar novos conhecimentos e esclarecimento que muitas vezes passam despercebidos e podem influenciar no desenvolvimento motor desses educandos. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. Os dados do testes serão confidenciais e seu nome não aparecerão na pesquisa, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado os testes.

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Renan Costa Vanali – Universidade Dr. Leão Sampaio localizado à AV. Leão Sampaio km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE das 18:00hs. às 21:00hs CEP 63180-005, Fone (88) 99548179.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Dr. Leão Sampaio localizado à AV. Leão Sampaio km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE – CEP 63180-005, Fone 21011050. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

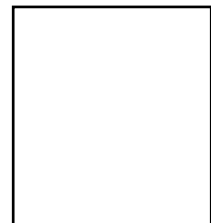
TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa ("NIVEL DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES DE 10 A 14 ANOS DA CIDADE DE MILAGRES, CEARÁ"), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador
